

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

10 DE DEZEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA
ANNO II CAPITAL Mez. 18000 Ano. 108000 Folha avulsa 60 rs.

Quinta-feira, 10 de Dezembro de 1891
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA
ESTADOS E SEMESTRE INTERIOR Ano. 188000 Editaes, linha 100 rs. N. 407

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes da capital, do interior e dos Estados, que para acautelar os interesses desta empreza e poupar-lhes ao més mo tempo o aborrecimento da cobrança por parte dos nossos agentes, temos resolvido somente enviar nossa folha, de Janeiro p. vinhedo em diante, aquelles que se dignarem vir ou mandar firmar com a competente importância suas assignaturas por trimestre, que findarão sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro ainda que tomadas depois de encetado o trimestre.

Outrosim, avisamos que pelos mesmos motivos não daremos d'ora em diante à publicidade escripto algum sem prévio pagamento.

A Redacção.

ESTADO DO PARAHYBA

AS NOSSAS INSTITUIÇÕES

Contra a aspiração francamente publicana que, pelos esforços da mais perseverante propaganda alertava o patriotismo brasileiro, ante a eventualidade inquietadora do terceiro reinado, reacionário e clerical, era um dos mais fortes argumentos o de não se achar preparada a nação para o advento da república, alvo que facilmente atingiríam, educando-nos provisoriamente sob o regime monárquico representativo.

Neste mesmo ponto de vista, mudado apenas o objectivo, se colocaram todos os que, hoje, prematuramente descoroçados com as dificuldades sobrevindas à adopção da forma de governo, vigente, julgam encontrar o nosso equilíbrio político num retrocesso em nossos desenvolvimentos institucionais.

Sobretudo na federação é que os sectários dessa falsa opinião veem o que corrigir, demolido no sentido de voltar um pouco ao passado, cujos resabios se denunciam salientemente nos espíritos que assim se mostram refractários às consequências complotas do sistema republicano.

Sem a coragem de uma altitude leal, não dissimulada, fazem-se adeptos firmes do regime federativo, trancando-o ao ponto de torná-lo meramente nominal, negam as Estadas o direito inconsciente de um poder judicarial autônomo, além do outras regularias, sem as quais elles voluntariam a condição de províncias que foram, com uma ou outra concessão de somos importancia.

O exemplo eloquente da América do Norte, tentam illudir com a tenuidade unitarista que lhe imprestam escriptores estrangeiros, educados em escola diferente; e não se convence de que um sistema que tem resistido a ação de longos annos, em um país de costumes radicalmente descentralizadores, já adquiriu na opinião pública raízes bastante profundas, já não pode, sem grande abalo, desaparecer da sua constituição política.

Esse apelo às velharias, não conseguia evitar de todo o nosso Congresso Constituinte, que, impetuoso para com os Estados em mais de um ponto de nossa lei fundamental, negou-lhes a atribuição do decretar as leis substantivas, recebendo as divergências entre elles, no paiz, quando tal inconveniente, si houvesse, mais seriamente se faria notar na diversidade, que já temos, de nossas leis processuais e orgânicas.

A maior objecção contra a magistratura estadual é a de não a poderem encetar, como esse é o do serviço público, vereer, alguns ou quasi todos os Est. d. s.

O remedio, já o apontamos nestas mesmas columnas, está n'uma mais justa distribuição de rendas entre a União e os Estados, e não n'um sacrifício d'estes em favor d'aquela, sacrificio que importaria a perda da autonomia para todos eis.

O regimen presidencial é o outros dos dois mais importantes desfeitos que essa opinião reacionista aponta em nossa Constituição Federal.

Saudoses das velhas práticas do inferno, segundo as quais as classes faziam os ministérios e vice-versa, suscitavam-se constantemente por uma questão de liga caprina os mais graves conflitos entre os dois poderes públicos, desejoso a resurreição do parlamentarismo, cujos hábitos inveterados não puderam o coligresso legislativo actual, com as consequências que ainda lastimamos.

E' ainda a educação monarchica a influir nos espíritos, viciando o critério público, desorientando os bem intencionados, com satisfação dos inimigos patentes ou disfarçados da república.

Esta seria de todo desvirtuada, si, conservando o mesmo nome, se reduzisse aos estreitos moldes que lho querem dar os amigos inconsoláveis de costumes políticos já renegados.

Não desquintemos com as contrariedades e obstáculos do presente, e creiamos no futuro da pátria, que, passada a phasa das provações, amanhã vamos assimilando as instituições adoptadas n'uma brusca transição, ha de prosperar orgântosa nas conquistas do que queremos fugir agora, lhes atribuindo efeitos que a outras causas se prendem.

Para atingir esse ideal, é preciso que não retrogrademos um passo da revolução de 15 de Novembro.

GAZETILHA

FACULDADE DO RECIFE

Foi nomeado director daquella Faculdade o doutor Martins Junior, seguindo telegramas e notícias, que vituam no "Jornal do Recife".

O talento e ilustração do nomeado de par com a nobreza e carácter que lhe é peculiar, e todos lhe reconhecem, são outras tantas garantias d'aquele importante estabelecimento, onde a mocidade se instrui, e os homens se aperfeiçam.

O Governo, dispensando tão subida prova de confiança ao Dr. Martins Junior, fez-lhe merecida justiça, pelo que felicitamos a aquelle nosso ilustre concidadão.

CARTAS FEDERALINAS

AO FEDERALINO

As festas de 15 limitarão-se ao Itamaraty e ao quartel general: muito soldado e muito bico de gaz.

A revista pelo Marechal Deodoro ao meio dia, o trocar dos canhões, o desfilar das tropas em frente ao palácio presidencial; a noite—uma grande profissão de luzes, dispostas artisticamente, de um efeito maravilhoso, dominada pelos focos eléctricos do palácio da municipalidade e da Estação Central, no Itamaraty—uma almoço servido de dressoir a enorme cesta de flores, iluminada a 28 lampadas eléctricas; o calor excessivo, uma nuvem de poeira na qual resfogava a população do Rio a festejar; eis a festa do 2º aniversário da República.

A alma popular, o grito de intensa expansão dos que prestam culto a tradição alli não se fez sentir: faltou-lhe o entusiasmo que é a florada das festas conmemoradoras das grandes datas. O povo, a inmensa maioria agitava-se; mas espectador frio, aquella apoteose gottejava-lhe luz na retina, mas não vertia-lhe n'alma o calor do entusiasmo.

E' que o silêncio dos povos é a língua dos reis, como dizia Mirabeau, mas do despótismo.

O dia de aniversário virá.

Melhor do que os apparatus militares ao ardoer da canícula, me foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da arte, foi apreciar a tela do pintor brasileiro, Belmiro de Almeida, intitulada—A Aurora de 15 de Novembro.

Belmiro, rico de imaginação, conhecedor dos segredos da

TELEGRAMMAS

OFFICIAL

RIO, 7.
Governador Presidente do Estado.
do Parahyba.

Diz que os representantes da
Nação têm direito a júdô do custo da
sessão extraordinária autoriza a abrir
crédito para pagamento dos que se
acharem nesse Estado e solicitem.

Ministro de Interior

SERVICO PARTICULAR DO
'Estado do Parahyba'

RIO, 9.

Foi nomeado Adjunto
do Arsenal de Marinha de
Pernambuco, Virissimo da
Costa Junior.

Seguiu hontem uma
força de polícia para a
Parahyba do Sul, afim de
conter os revoltosos.

Hontem fui m. e a os
mores no Comércio es-
teve fechado.

Ordinâncias aconselhão
ao Governador que res-
igne o cargo em vista da
exaltação de animos.

Continuam aqui a che-
gar do estrangeiro mani-
festações de pesar pela
morte do ex-imperador.

O mercado abriu, e fe-
chou com a taxa de 15/4
banheiro nominal.

RECIFE, 9.
Os bancos abriram com
a taxa 12 para cobrança,
recusando sacar reais
de 10 1/4.

O papel particular, sem
negociação exigindo os sac-
cadoreis a 12.

Biblioteca publica
Foi hontem este estabelecimento
requerido por 25 pessoas.

Cartas Rio de 26 de Novembro
diz o seguinte:

Mercado firme. A ultima venda
de primeira sorte de sertão foi reali-
sada a 130 rs. o kilo.

Já é hora praço para os agriculto-
res, pois regula os 15 kilos 18.950.

Alfandega do Parahyba
RECEITA GERAL

De 1 ate 7 11:710610
De hontem 2:9075910

RECEITA DO ESTADO

De 1 ate 9 13475383

De hontem 1693960

FOLHETIM (80)

AGONIAS
PORJULIO MARY
SEGUNDA PARTE
SALPICOS DE SANGUE

VI
Então aquelas olhos doces, profun-
dos e aílives occultavam a alma de
um malvado?

Seria possível?

Foi realmente o senhor que foi
 visto à noite, carregando ao homem
 o cadáver de Laistote?

Foi eu.

Porque carregava-o? Com que
fim?

Não posso dizer-lhe.

Onde foi cometido o crime?

E impossível revelá-lo.

Qual é a base dessa crise? Que
motivo o gerou? Foi, não acreditou
que o senhor seja um criminoso vul-
gar. Conhecia Laistote?

Não.

Congresso Nacional

DISCURSO PRONUNCIADO NA
SESSÃO DE 9 DE OUTU-
BRO DE 1891.

(Continuação)

• Sr. Retumbu. — Nada disto
se tem feito e não me consta que ato
que aí se marcou como auxílio aos
construtores a taxa de 2 % por caba-
da tonelada de carga importada e
1% sobre a exportada, foi o porto
o porto do Rio de Janeiro incluído
no numero dos que oferecem obsta-
culos ao progresso, e que, por sua
parte, é de grande vantagem para
a exportação, e que aí se marcou como
auxílio aos construtores.

Outra concessão, foi logo ven-
dida a uma companhia que para
isso organizou, e quando se
vai novamente o Lloyd, maior de
proprietários que, quando subiu
o preço da mercadoria das suas linhas
de navegação, aí existiam, e trazia-
vam, os longos, algumas, atra-
duto a seus concorrentes, magníficas
dividendos.

De 7 companhias compõe-se actual-
mente o Lloyd Brasileiro: Trans-
atlântica com 600.000 de subvenções,
entre Santos, Hamburgo e Genova;
613.000 entre Rio de Janeiro e São
Paulo; 600.000 entre Rio de Janeiro e
Mazagão, com 300.000 para o Brasil, Alagoas,
Maranhão, Pernambuco, Es-
tado Santo e C. das quais os tres
primeiros tem marca regular, va-
riando a de outros entre 9 e 10 mil-
has por hora: Sul, com 215.000

entre Rio de Janeiro, P. de Algeciras e
Montevideu; Intermediária, com
108.000 entre Rio de Janeiro, Porto
Alegre e Montevideu; com essa
diversos portos de P. de Portugal, Pará, Paraná,
Santa Catharina, entre outras;

vapores: Veleiros, Correio, Distrito
Porto Alegre, Rio Paraná, Rio Par-
do, Rio Grande, Rio de Janeiro, Rio
Negro, (antigo Itapajá), Victoria,
Carmo e Mercedes, a exceção dos
três primeiros, todos os mil vélhos
e concorridos vapores que quando mu-
tou caminharia 10 milhas por hora.

Fluvial de Santa Catharina, com
27.000 entre o único navio e o L. de
Fluvial de Matos Gomes, entre
Montevideu e Cuyabá, com 10 milhas
e treze vapores Diamantina, Ladeira
e Caravelas, com 50.000 entre
Caravelas, mas cuja subvenção aca-
ba de ser cortada pelo congresso, de-
seja o que for, e o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

Não fala, Sr. presidente, a des-
contratos celebrados pelos governos
passados, eu não tripudiei em pro-
var a supressão de todos a subven-
ção que deixa a companhia, que
actualmente não passa de um simples
acto de especulação ou objecto de
venda!

Vou concluir, Sr. presidente, não
querendo entretanto falar com excesso
e que tenho a maior relativa à com-
panhia de Obras Hidráulicas organi-
zadas pelo ministro da marinha

Amara, também com experiência ea-
mim e pessa de muita habilidade pos-
sível de grande eficiência, nos in-
cumprido de estudo e interesse
que pode realizar melhoramentos
a favor da economia, e que é que o
poderia finalmente a Companhia Bahiana,
com 139.000, entre B. da Barra, Macau
e Salvador, que é que o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

É o que o Rio de Janeiro, afir-
mando a sua solidade com a ma-
rinha, o exercito brasileiros que
com elle restauraram a República e
a legalidade no país, depois o Conselho
do Distrito de Infanteria do
Município com o intento de pro-
clamar a despedida do Dr. José Pe-
dro, e o seu despedida.

Até que se inumeras assignatu-
ras, e atacado a toda pressa:
Centro-golpe do dia 23

Começamos hoje a transver do
Jornal do Comércio os factos ocul-
tados no Rio de Janeiro, no dia 23 de
Novembro do m. p., e que são por
este collega minuciosamente descri-
tos!

Vou concluir, Sr. presidente, não
querendo entretanto falar com excesso
e que tenho a maior relativa à com-
panhia de Obras Hidráulicas organi-
zadas pelo ministro da marinha

Amara, também com experiência ea-
mim e pessa de muita habilidade pos-
sível de grande eficiência, nos in-
cumprido de estudo e interesse
que pode realizar melhoramentos
a favor da economia, e que é que o
poderia finalmente a Companhia Bahiana,
com 139.000, entre B. da Barra, Macau
e Salvador, que é que o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

É o que o Rio de Janeiro, afir-
mando a sua solidade com a ma-
rinha, o exercito brasileiros que
com elle restauraram a República e
a legalidade no país, depois o Conselho
do Distrito de Infanteria do
Município com o intento de pro-
clamar a despedida do Dr. José Pe-
dro, e o seu despedida.

Até que se inumeras assignatu-
ras, e atacado a toda pressa:
Centro-golpe do dia 23

Começamos hoje a transver do
Jornal do Comércio os factos ocul-
tados no Rio de Janeiro, no dia 23 de
Novembro do m. p., e que são por
este collega minuciosamente descri-
tos!

Vou concluir, Sr. presidente, não
querendo entretanto falar com excesso
e que tenho a maior relativa à com-
panhia de Obras Hidráulicas organi-
zadas pelo ministro da marinha

Amara, também com experiência ea-
mim e pessa de muita habilidade pos-
sível de grande eficiência, nos in-
cumprido de estudo e interesse
que pode realizar melhoramentos
a favor da economia, e que é que o
poderia finalmente a Companhia Bahiana,
com 139.000, entre B. da Barra, Macau
e Salvador, que é que o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

É o que o Rio de Janeiro, afir-
mando a sua solidade com a ma-
rinha, o exercito brasileiros que
com elle restauraram a República e
a legalidade no país, depois o Conselho
do Distrito de Infanteria do
Município com o intento de pro-
clamar a despedida do Dr. José Pe-
dro, e o seu despedida.

Até que se inumeras assignatu-
ras, e atacado a toda pressa:
Centro-golpe do dia 23

Começamos hoje a transver do
Jornal do Comércio os factos ocul-
tados no Rio de Janeiro, no dia 23 de
Novembro do m. p., e que são por
este collega minuciosamente descri-
tos!

Vou concluir, Sr. presidente, não
querendo entretanto falar com excesso
e que tenho a maior relativa à com-
panhia de Obras Hidráulicas organi-
zadas pelo ministro da marinha

Amara, também com experiência ea-
mim e pessa de muita habilidade pos-
sível de grande eficiência, nos in-
cumprido de estudo e interesse
que pode realizar melhoramentos
a favor da economia, e que é que o
poderia finalmente a Companhia Bahiana,
com 139.000, entre B. da Barra, Macau
e Salvador, que é que o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

É o que o Rio de Janeiro, afir-
mando a sua solidade com a ma-
rinha, o exercito brasileiros que
com elle restauraram a República e
a legalidade no país, depois o Conselho
do Distrito de Infanteria do
Município com o intento de pro-
clamar a despedida do Dr. José Pe-
dro, e o seu despedida.

Até que se inumeras assignatu-
ras, e atacado a toda pressa:
Centro-golpe do dia 23

Começamos hoje a transver do
Jornal do Comércio os factos ocul-
tados no Rio de Janeiro, no dia 23 de
Novembro do m. p., e que são por
este collega minuciosamente descri-
tos!

Vou concluir, Sr. presidente, não
querendo entretanto falar com excesso
e que tenho a maior relativa à com-
panhia de Obras Hidráulicas organi-
zadas pelo ministro da marinha

Amara, também com experiência ea-
mim e pessa de muita habilidade pos-
sível de grande eficiência, nos in-
cumprido de estudo e interesse
que pode realizar melhoramentos
a favor da economia, e que é que o
poderia finalmente a Companhia Bahiana,
com 139.000, entre B. da Barra, Macau
e Salvador, que é que o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

É o que o Rio de Janeiro, afir-
mando a sua solidade com a ma-
rinha, o exercito brasileiros que
com elle restauraram a República e
a legalidade no país, depois o Conselho
do Distrito de Infanteria do
Município com o intento de pro-
clamar a despedida do Dr. José Pe-
dro, e o seu despedida.

Até que se inumeras assignatu-
ras, e atacado a toda pressa:
Centro-golpe do dia 23

Começamos hoje a transver do
Jornal do Comércio os factos ocul-
tados no Rio de Janeiro, no dia 23 de
Novembro do m. p., e que são por
este collega minuciosamente descri-
tos!

Vou concluir, Sr. presidente, não
querendo entretanto falar com excesso
e que tenho a maior relativa à com-
panhia de Obras Hidráulicas organi-
zadas pelo ministro da marinha

Amara, também com experiência ea-
mim e pessa de muita habilidade pos-
sível de grande eficiência, nos in-
cumprido de estudo e interesse
que pode realizar melhoramentos
a favor da economia, e que é que o
poderia finalmente a Companhia Bahiana,
com 139.000, entre B. da Barra, Macau
e Salvador, que é que o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

É o que o Rio de Janeiro, afir-
mando a sua solidade com a ma-
rinha, o exercito brasileiros que
com elle restauraram a República e
a legalidade no país, depois o Conselho
do Distrito de Infanteria do
Município com o intento de pro-
clamar a despedida do Dr. José Pe-
dro, e o seu despedida.

Até que se inumeras assignatu-
ras, e atacado a toda pressa:
Centro-golpe do dia 23

Começamos hoje a transver do
Jornal do Comércio os factos ocul-
tados no Rio de Janeiro, no dia 23 de
Novembro do m. p., e que são por
este collega minuciosamente descri-
tos!

Vou concluir, Sr. presidente, não
querendo entretanto falar com excesso
e que tenho a maior relativa à com-
panhia de Obras Hidráulicas organi-
zadas pelo ministro da marinha

Amara, também com experiência ea-
mim e pessa de muita habilidade pos-
sível de grande eficiência, nos in-
cumprido de estudo e interesse
que pode realizar melhoramentos
a favor da economia, e que é que o
poderia finalmente a Companhia Bahiana,
com 139.000, entre B. da Barra, Macau
e Salvador, que é que o que é que o
subvenção!

E entretanto o serviço é mal feito
e que o digam os muitos ilustres col-
legas do Sul, que da República
que são, e que aí se marcam, nesses
mesmos dias! (Muitos apoiados)

É o que o Rio de Janeiro, afir-
mando a sua solidade com a ma-
rinha, o exercito brasileiros que
com elle restauraram a República e
a legalidade no país, depois o Conselho
do Distrito de Infanteria do
Município com o intento de pro-
clamar a despedida do Dr. José Pe-
dro, e o seu despedida.

Até que se inumeras assignatu-
ras, e atacado a toda pressa:
Centro-golpe do dia 23

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURAVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, erisipela, dardros ou empingens, beri-beri, anthraz e carbunculos, canecos venenosos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhreas chronicas, borbolas, escrofulas e todas as doengas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o público.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão, character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35

CAROBINA

DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doengas chronicas, os desenganados sofrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções veneras rebeldes, paralysias, molestias de soração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pele assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vê debilitando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35

ELIXIR

DE
JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doengas do estomago, convalescências depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, alta e baixa appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doengas nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35

XAROPE DE JARAMACAR

COMPOSTO

DO

Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, bronchite, tosses simples e convulsas, coqueluches, constipações, bronchite, catarrho chronicoo, tisica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece e até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exército, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho a hepatiso pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluches e padecimentos de febre urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passo a presente.

Um frasco 2500,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difíceis, debilidade geral, cores pallidas, impotencia precoce e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ossoso e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por aqui.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacar nas doengas do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portugueza Beneficencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrofulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimontos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhea ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronică é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1000

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINALES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura, e nas principaes pharmacias e drogarias.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n. 45

É uma realidade conhecida o efecto prompto dos *Específicos Homeopáticos* do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e todas as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia moles e nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os específicos homeopáticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas quemaduras contusões, golpes, rheumatismos, dardros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

S verdadeir as pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

ÓLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia to da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rápido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrofulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

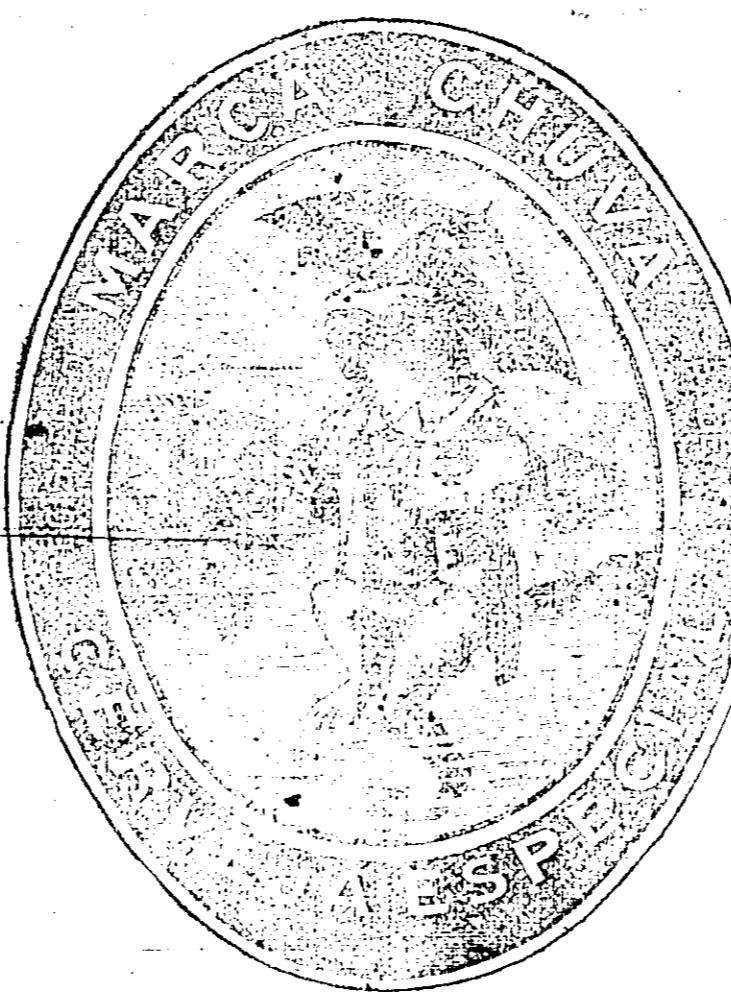
TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especiâlista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopatico, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsoes e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.



São unicos recbedores nesta praça PAIVA, VALENTE & C. e retallha-se nas principaes mercearias desta cidade.

Esta superior servira recomendação salicrylico.

BILHETES

DE

LOTERIAS

VENDAS EM GROSSEIRO E A RETAILHO

10.000.000.000

Loteria da Capital Federal

1.ª Parte da 301 Loteria, extracção sexta feira 11 do corrente.

12.000.000

Loteria do Estado de Pernambuco

9.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 8 do corrente.

300.000.000

Loteria do Estado do Maranhão

6.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 9 do corrente.

250.000.000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAN-PARA

12.ª serie da 47 loteria, extracção sábado 12 do corrente.

500.000.000

1.ª Loteria extraordinaria do Recife, extracção à 24 de Dezembro, págār-se ha o dobro no caso de transferencia.

VESPERA DO NATAL

1.000.000.000

SEM IGUAL

4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sábado 19 de Dezembro de 1891. O Sr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do público para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra

Paulo de Andrade

Oleo de São Jacob



REMÉDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMÉDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quinina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidate de febres intermitentes ou maleitas. Seus efeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos efeitos das miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do baço.

O REMÉDIO DO DR. AYER curará sempre, mesmo nos casos piores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass., U.S.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPÓSITO GERAL

Dr. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass., U.S.A.

A venda em todas as Boticas e Pharmacias

Do Brasil. Fabricado por

G. A. VOGELE & CIA, Baltimore, Md., U.S.A.

IMP.—NA TYPGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA

CARIMBOS DE BORRACHA

SYSTEM AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.